



**ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ANFOPE
ENCONTRO ESTADUAL DA ANFOPE NO PARÁ**

***POLÍTICAS DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, LUTAS, RESISTÊNCIAS, CONTRIBUIÇÕES DO NORTE DO BRASIL***

CARTA DO NORTE

Nós, povos da Amazônia, que fizemos a escolha de ser educador, educadora, professor, professora, enquanto profissionais da Educação acreditamos e lutamos, fortemente, por uma educação pública, gratuita e de qualidade social, humanizadora e emancipadora. Por certo, nossa luta é permanente, e dela dependem as transformações sociais, políticas e culturais que esse país precisa para se viver numa sociedade menos desigual, democrática, com justiça social e cidadania cognitiva e antirracista. Estamos, mais uma vez, nos colocando, diante do atual contexto de nosso país, frente as políticas conservadoras, destruidoras dos direitos trabalhistas, violentadoras dos direitos humanos, que incentivam e investem em políticas econômicas dependentes da destruição das nossas florestas, solos, águas, rios e dos povos amazônidas. É preciso reconhecer, que pensar qualquer projeto de educação, pautado pelos princípios da democracia, da emancipação da cidadania e da justiça social, deve, por obrigação, situar a Amazônia como lugar das nossas preocupações e, também, de luta, dada a sua importância planetária. Por isso, consideramos que a Anfope, diante da elaboração de um documento que expressa os anseios, as intencionalidades políticas e pedagógicas de um projeto de nação; e, fundamentalmente, que representa uma frente de resistência contra as políticas neoliberais do atual governo para educação, cujo retrocesso aniquila as conquistas já alcançadas, com muita luta, sangue, suor e lágrimas do nosso povo, deve incluir neste documento os seguintes pontos:

1. Situar a Amazônia, seus povos e sua biodiversidade, como centro de preocupação emergente e necessária para a democracia e a garantia e defesa dos direitos humanos e da natureza;
2. Promover uma educação antirracista, anticolonial, inclusiva, específica, diferenciada, feminista, plural e solidária, que respeite a diversidade humana, sexual e étnico-racial.
3. Promover formação permanente de professores e professoras que reconheça e valorize os territórios das terras, das águas e das florestas, numa perspectiva ecoeducadora.

ANFOPE Norte, 27 de outubro de 2020.